

A CONTRIBUIÇÃO DAS ARTES VISUAIS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM.

Marinês da Silva Vargas.¹

Idalina de Souza Peixoto ²

RESUMO

Este texto aborda a importância das artes visuais dentro na educação infantil, como ferramenta auxiliadora para professor no buscar de aperfeiçoar e dinamizar sua aula, tornando enriquecedora e atraente para os seus alunos, principalmente pela faixa etária que se encontram. A arte visual chama atenção de quaisquer crianças e se referindo as crianças com idades de 1 ano 2 meses até 3 anos, ela se torna um aliado na sala de aula para o professor de educação infantil. A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade. A arte faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. A escolha do projeto deu-se em virtude de explorar o lado criativo de cada criança, e para que cada um possa conhecer suas obras de artes, seus traços de personalidade.

Palavra-chave: Artes Visuais, Educação Infantil, processo-aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A criança desde pequena tem que ser estimulada e ter contato com o mundo que a rodeia. É através das artes visuais que a criança explora sua imaginação e ao mesmo tempo brinca, inventa e imagina, criando seu próprio mundo. O Trabalho com as Artes Visuais na Educação Infantil é muito importante, no que se refere ao respeito das peculiaridades e esquemas do conhecimento próprio a cada faixa etária e nível de desenvolvimento.

Fundamental o educador no seu planejamento explorar a artes visuais com o seu aluno de forma que ele tenha contato maior e aprenda a conviver e a se expressar sua vivencias através da pintura, colagem. Maior parte das crianças só tem contato com a arte somente na escola ou na creche. Muitas adoram fazer esse tipo de atividade, pois explorar diferentes objetos e com isso

¹ Especialista em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de talentos. Especialista em Educação Infantil e letramento. Ensino Superior em Pedagogia- Administração Escolar e Séries Inicias.

² Especialista em Psicomotricidade na Educação Infantil. Ensino Superior em Licenciatura em Pedagogia..

vai explorando suas habilidades. As Artes Visuais são consideradas uma linguagem e uma das formas importantes de se expressar, e se comunicar, no mundo e na sociedade e são indispensáveis na Educação, e, sobretudo, na Educação Infantil.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A Educação Infantil é primeira etapa da educação básica e destina-se ao atendimento de crianças, proporcionando o bem-estar físico, afetivo-social e intelectual, é nesta etapa que as crianças aprendem a conviver, a compartilhar e aceitar as pessoas e é por meio de atividades lúdicas que inventam oportunidades para estimular a curiosidade, a espontaneidade e a consonância social. Com a realização deste projeto e através das atividades realizadas estamos contribuindo com a formação social, por meio da interdisciplinaridade com as demais áreas integrando os alunos a uma aprendizagem significativa e prazerosa.

No período da pré-história a arte já estava presente na vida do homem, quando ele pintava as paredes das cavernas, com isso o homem desenhava os seus ensinamentos através da pintura que se passava de geração para geração. Segundo Lavelberg (2003) a arte promove o desenvolvimento de competência, habilidade e conhecimento necessários a diversas áreas de estudo.

A arte na educação infantil possibilita que a criança amplie seu conhecimento, suas habilidades e a descoberta de suas potencialidades. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, medos e frustrações, e ao mesmo tempo está ampliando sua relação com o mundo de forma espontânea. Desta forma a criança apropria de diversas linguagens adquirindo a capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons.

O conhecimento da imagem é importante para desenvolvimento cognitivo e emocional, perceptivo da criança, por isso a arte é fundamental na educação infantil. Quando o professor de educação infantil trabalha com crianças de faixa etária entre 1 ano e 4 meses até 5 anos, deve aproveitar esta

fase onde a criança grava com mais facilidade o que aprende, incentiva-os em suas criações, valorizando suas diferenças formas de expressar e comunicar com o meio.

Para Barbosa (1991), a arte deve ser uma fonte de alegria e prazer para a criança quando permite que a organizem seus pensamentos presentes em suas atividades criadoras. A criança sofre influência da arte desde cedo. Sejam através de imagens e atos de produções artísticas que observam na TV, computador, gibis, rótulos, estampas, obras de arte, vídeo, trabalhos artísticos de outras crianças, etc. Dessa forma, a criança chega à escola com um grande histórico e repertório sobre a arte. Os educadores, como mediadores irão abranger esse conhecimento por meio de novas experiências.

A arte revela em cada pessoa humana o cognitivo e a afetividade, pois através dela se transmite o que sentimos o que pensamos, como estamos e como anda nosso relacionamento com as pessoas ao nosso redor e com toda a sociedade.

As artes visuais conduzem os alunos a conhecerem suas limitações, dificuldades e possibilidades de desenvolver, explorar e conhecer suas potencialidades, capacidades e habilidades, colaborando assim, no crescimento nos diferentes campos do saber. Segundo Prosser (2003), o ensino da arte e o aprendizado por meio da arte nas escolas de ensino regular contribuem, portanto, para que a escola “proporcione condições para que seus alunos se tornem sujeitos do seu conhecer, na interação com seu meio ambiente, para agir e transformar continuamente sua realidade, pela sua inteligência”.

As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentidos a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por vários meios, dentre eles; linhas formas, pontos, ainda estão presentes no dia-a-dia da criança, de formas bem simples como: rabiscar e desenhar no chão, na areia, em muros, sendo feitos com os materiais mais diversos, que podem ser encontrados por acaso, e por fim são linguagens, por isso é uma forma muito importante de expressão e comunicação humanas, isto justifica sua presença na educação infantil.

O trabalho com crianças da Educação Infantil (0 á 6 anos) deve levar em conta o processo de aprendizagem que se realiza de acordo com as fases de

desenvolvimento da criança. Contudo, é bom lembrar que cada criança é única, com identidade própria e um ritmo singular de desenvolvimento. Portanto, além de levar em conta o processo de maturação da criança de modo geral e suas características individuais, é preciso propor situações que a incentivem à conquista devagar da autonomia e da individualidade em seus diversos contextos. Detectar os conhecimentos prévios das crianças não é tarefa fácil. Implica que o professor estabeleça estratégias didáticas para fazê-lo. (BRASIL, 1998c, p.33).

O processo de criação artística, portanto, ao mesmo tempo, que contribui para a formação intelectual da criança, promove a aperfeiçoamento do seu domínio corporal, desenvolve seu processo de expressão e de comunicação e favorece seu relacionamento interpessoal, tornando-a mais participativa e flexível.

Segundo Moreira (1993), em seu livro *O espaço do desenho: a educação do educador*, o desenho é uma possibilidade de conhecer a criança através de uma outra linguagem, o ato de desenhar não é visto apenas como possibilidade de se conhecer, recuperar o ser poético que é a criança só é possível quando os professores se percebem como pessoas capazes de viver o estranhamento, que é o ser da poesia, quando o professor descobre nele mesmo o prazer da criação.

Entende-se por desenho o traço que a criança faz no papel ou em qualquer superfície, e também a maneira como a criança concebe seu espaço de jogo com materiais de que dispõe, ou seja, a maneira como organiza as pedras e folhas ao redor do castelo de areia, ou como organiza as panelinhas, os pratos, as colheres na brincadeira de casinha, tornando-se uma possibilidade de conhecer a criança através de uma outra linguagem: o desenho de seu espaço lúdico. (MOREIRA, 1993, p.16).

Antes de aprender a escrever a criança desenha para comunicar suas sensações, sentimentos, pensamentos, a realidade, e, para justificar suas ideias. Segundo Ferraz; Fusari (1999) dentro do processo de formação do conhecimento da Arte pela criança o educador deve compreender o significado de seu mundo expressivo e procurar saber porque e como ela o faz, pois quando a criança desenha, pinta, dança e canta, o faz com vivacidade e emoção.

A expressão infantil é constituída de elementos cognitivos e afetivos, sendo assim desde pequenas, as crianças desenvolvem linguagem própria traduzida em signos e símbolos, carregados de significação subjetiva e social, e que devem ser respeitadas e reconhecidas, visto que os rabiscos das crianças são extensões de seus gestos primordiais, um ato criador, resultado de um ato expressivo que evidencia o seu desenvolvimento e expressão do seu eu e do seu mundo, além dos aspectos afetivos, perceptivos e intelectuais.

Dentro dos processos de percepção a Arte é um dos espaços onde as crianças podem exercitar suas potencialidades perceptivas, imaginativas ou fantasiosas, suas percepções visuais e como um todo ampliar sua leitura de mundo. Todo esse trabalho de desenvolvimento da observação, percepção e imaginação infantil encaminhadas às aulas de Arte tornam-se oficinas perceptivas, onde a riqueza das elaborações expressivas e imaginativas das crianças que interage com os encaminhamentos oferecidos pelo educador que quando sabe intermediar os conhecimentos, é capaz de incentivar a construção e habilidades do ver, do observar, do ouvir, do sentir, do imaginar e do fazer.

A criança tem sua própria visão, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico; por meio de vários aspectos; fazer artístico que é a exploração, apreciação que é percepção do sentido que objeto propõe e da reflexão que é um pensar sobre todos os conteúdos do objeto artístico que se manifesta em sala. O desenvolvimento da imaginação, expressão, sensibilidade entre outras podem vir a ocorrer na arte.

O Trabalho com as Artes Visuais na Educação Infantil é muito importante, no que se refere ao respeito das peculiaridades e esquemas do conhecimento próprio a cada faixa etária e nível de desenvolvimento. Isso significa, que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição devem ser trabalhadas de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças.

No processo de aprendizagem em artes visuais a criança traça um percurso de criação e construção individual. E no fazer artístico e no contato

com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em artes visuais acontece. No decorrer deste processo, o prazer é o domínio do próprio fazer artístico, da simbolização e da leitura de imagem. Os símbolos apresentam o mundo sócio-cultural. E através da pintura, moldagem, construção tridimensional, colagens etc. O desenvolvimento progressivo do desenho implica mudanças significativas que no início, dizem respeito à passagem dos rabiscos iniciais da garatuja para construções cada vez mais ordenadas, fazendo surgir os primeiros símbolos.

CONCLUSÃO

A arte visual na educação infantil estimula a criança a explorar e criar através da pintura e colagem seu modo de pensamento e visão de mundo. Para trabalhar com crianças de faixa etária entre 1 ano e 4 meses à 1 ano e 8 meses é muito interessante pois nessa faixa eles já conseguem reproduzir suas próprias artes e dominar os objetos e também facilita na aprendizagem na coordenação motora ampla. Quando se trabalha atividades na sala de aula, eles adoram, pois, o contato com o mundo material ajuda na exploração e conhecimento. No processo de aprendizagem em Artes Visuais, a criança exterioriza seu mundo interno, sua personalidade e seu modo de ver e de sentir as coisas. Ela traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com materiais e sentimentos. A criação é exclusividade das crianças, mas cabe ao professor alimentar esse percurso de forma intencional, oferecendo propostas e experiências variadas.

REFERENCIAS.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Formação Pessoal e Social. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1 v, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Formação Pessoal e Social. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 3 v, 1998.

FERRAZ, M H C. de T.; FUSARI, M.F de R. A criança conhecendo a Arte: Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 1999.

FERRAZ, M H C. de T.; FUSARI, M.F de R. Para fazer e pensar uma Educação Escolar em Arte: Metodologia do Ensino da Arte. 4. São Paulo: Cortez, 1999.

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte; sala de aula e formação de professores/Rosa Iavelberg. Porto Alegre; Artemed, 2003.

MOREIRA, Ana Angélica Albano. O espaço do desenho: a educação do educador – Coleção Espaço. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Ensino de Artes.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2003.